

### «VINHO NOVO EM ODRES NOVOS»

O mundo mudou. Está num processo de profunda mudança. Nunca como hoje, os votos de «ano novo, vida nova» fazem sentido e devem tornar-se um programa de vida. É que vivemos numa época, em que estão em gestação mudanças substanciais, que exigem como resposta, não pequenas adaptações ou ajustamentos superficiais, mas um novo paradigma de vida em sociedade.

Aplicam-se perfeitamente hoje as palavras de Jesus, ao sublinhar a novidade da Sua Mensagem: «**vinho em odres novos**». *«Ninguém deita um retalho de pano novo em vestido velho... Também ninguém deita vinho novo em odres velhos... Mas o vinho novo deve deitar-se em odres novos»* (Lc 5, 36-38).

Vão nesse sentido os meus votos de Bom Ano. Será um Ano Abençoado, na medida em dermos o nosso contributo, para desencadear o processo das mudanças necessárias para um salto de qualidade na convivência humana, em que possamos considerar todos os homens “**já não escravos, mas irmãos**” – como recomenda o Papa Francisco na Mensagem para o Dia Mundial da Paz.

A escravatura não é só um fato do passado. *«Apesar de a comunidade internacional ter adotado numerosos acordos para pôr termo à escravatura em todas as suas formas e ter lançado diversas estratégias para combater este fenómeno, ainda hoje milhões de pessoas – crianças, homens e mulheres de todas as idades – são privada da liberdade e constrangidas a viver em condições semelhantes às da escravatura»* (Papa Francisco, Mensagem, nº 3).

Não podemos ficar indiferentes às formas modernas de escravatura, que podem também verificar-se no meio de nós, não só em relação aos de fora, mas até no nosso ambiente de trabalho ou na nossa própria casa. Há “violência doméstica” também de caráter psicológico, que pode subjugar as pessoas.

Como nos sugere o Papa Francisco, à «globalização da indiferença», vamos contrapor «a globalização da solidariedade e da fraternidade», que abrem caminho à paz e à concórdia.

+ António, Bispo de Angra